



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4069 - PRÁTICA DE PESQUISA EM HISTÓRIA
<b>Turma</b>	HIM
<b>Local</b>	GUARAPUAVA

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Prática de pesquisa em História. Relatórios parciais de pesquisa. Produção de atividade escrita vinculada a projeto de pesquisa na área de História com apresentação da mesma em seminário de pesquisa.

### I. Objetivos

Esta disciplina está voltada para o desenvolvimento de pesquisa histórica, sua instrumentação para a escrita e sua comunicação pública. A perspectiva é cobrir as mais variadas formas de escrita histórica, debater os desafios que aparecem no momento mesmo da construção das investigações, as evidências que dão suporte para que historiadores e historiadoras criem argumentos convincentes. A disciplina contará com algumas atividades com pesquisadores e pesquisadoras convidados/as e consolidados/as em suas respectivas áreas de atuação. Durante os dois semestres, a organização da disciplina no formato de oficinas significará o envolvimento cotidiano com a prática, envolvendo projetos individuais de investigação. Nesse sentido, a disciplina se apresenta da seguinte maneira:

#### Objetivo Geral

O objetivo geral é praticar pesquisa histórica, cobrindo todas as suas etapas, que vão da execução do projeto à difusão oral e escrita. Para isso, os/as estudantes terão a oportunidade de acionar a organização, a autonomia e a criatividade, além dos conhecimentos teórico-metodológicos e historiográficos, e instrumentos, estratégias e linguagem histórica cumulativamente adquiridos durante a trajetória na graduação em História.

#### Objetivos Específicos

Por em prática a organização, métodos e procedimentos da pesquisa histórica;  
Debater e exercitar os passos da pesquisa histórica;  
Desenvolver estratégias de escrita e comunicação de pesquisa histórica;  
Desenvolver estratégias de avaliação de pesquisa histórica.

### II. Programa

Leitura obrigatória para toda a disciplina:

GADDIS, John. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Sites de consulta regular ao longo da disciplina:

Revista Brasileira de História (<https://www.scielo.br/j/rbh/>)

História da Historiografia (<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista>)

Revista Tempo & Argumento (<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/index>)

HALAC - Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (<https://www.halacsolcha.org/>)

Café História (<https://www.cafehistoria.com.br/>)

Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>)

UNIDADE 1 Oficinas de abordagens e estratégias de pesquisa. Treinamento e elaboração de estratégias eficientes de tomada de notas, elaboração de dossiês para a sistematização de fontes, catalogação e manuseio de fontes primárias e secundárias. Nesta unidade, serão realizadas duas grandes oficinas já direcionadas para os projetos individuais, uma sobre fontes primárias e outra sobre fontes secundárias na pesquisa histórica.

UNIDADE 2 Oficinas de desenvolvimento de pesquisa e de trabalho monográfico. Discussão e prática de escrita histórica, ligada às investigações individuais. Nesta unidade, a ênfase é no trabalho com bibliografia anotada, estado da arte e outras estratégias e etapas de investigação. Etapas da escrita de uma monografia.

UNIDADE 3 Oficinas de comunicação e divulgação de pesquisa histórica. Desenvolvimento de estratégias ligadas à comunicação eficiente e profissional de pesquisa histórica ligadas aos projetos individuais. Elaboração e apresentação de atividades escritas e orais profissionais.

### III. Metodologia de Ensino

Esta disciplina prevê a realização de aulas organizadas na forma de oficinas, seminários temáticos e mesas redondas para a apresentação do andamento de pesquisas a serem construídas individualmente por quem está matriculado/a, e orientação individualizada da pesquisa e da escrita de trabalho monográfico. A disciplina é unicamente presencial, com auxílio de três interfaces digitais: o moodle institucional ([moodle.unicentro.br](https://moodle.unicentro.br)), alguns aplicativos da Google Education e a plataforma Zotero ([zotero.org](https://zotero.org)), de gestão documental e referências. A disciplina prescinde de consultas a sites indicados neste plano de ensino, bem como o exercício de leitura de teses e dissertações de História (Catálogo de Teses e Dissertações - Capes). Para a preparação de cada aula, espera-se que os/as participantes tenham concluído todas as atividades e lido o material indicado para o dia da discussão. Se existirem dificuldades de acompanhamento na disciplina, é de inteira responsabilidade de desenvolver maneiras de organizar melhor seus estudos, bem como comunicar imediatamente o docente.

#### Políticas da disciplina:

a) É proibido o uso de quaisquer dispositivos eletrônicos e digitais para a gravação de áudio e vídeo das aulas ministradas, em observância à preservação jurídica da imagem, da voz e da propriedade intelectual (Lei nº 9.610/98). Se se tratar de estudante que necessite de gravação de aulas, é necessário que entre em contato com a COORAE e requisite autorização para gravações e demais direitos em sala de aula.

b) Plágio e linguagem: o plágio é a apropriação indevida de trechos de textos publicados por outras pessoas em quaisquer meios de difusão, bem como a apropriação de textos da própria pessoa quando já houve publicação, sem a devida citação. O plágio é crime tipificado no país e quem o comete está sujeito a penalidades previstas nos níveis civil, administrativo e penal. Durante esta disciplina se exige o uso de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4069 - PRÁTICA DE PESQUISA EM HISTÓRIA
<b>Turma</b>	HIM
<b>Local</b>	GUARAPUAVA

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

linguagem acadêmica e cientificamente orientada na confecção das atividades. Nesse sentido, deve-se tomar cuidado com o plágio e prezar pelas boas condutas acadêmico-científicas. Deve-se recorrer ao docente em caso de dúvida, ainda mais porque todas as atividades escritas produzidas são verificadas pelo docente com softwares de rastreamento de plágio. Em caso de detecção de plágio, o/a estudante será sumariamente reprovado/a na disciplina, sem prejuízo de denúncia nas esferas administrativa (Departamento de História da Unicentro), civil e criminal;

c) Prazos: Todas as atividades, sempre solicitadas com antecedência, devem ser entregues nas datas estipuladas e na primeira aula do dia. As entregas posteriores serão aceitas apenas mediante protocolo com justificativa, seguindo as normas vigentes na Unicentro. Se você tiver algum problema, entre em contato com o professor antecipadamente para evitar constrangimentos na avaliação;

d) A disciplina se ampara nas boas práticas acadêmico-científicas. Nesse sentido, não é aceita nenhuma forma de assédio, discriminação, preconceito, injúria ou posicionamento pessoal meramente opinativo e baseado no senso comum em sala de aula, haja vista que a proposta construir uma trajetória acadêmica e formativa com base no respeito aos direitos humanos, à diversidade e ao ambiente democrático, crítico e reflexivo;

e) Comunicação: Por favor, utilize o e-mail jo@unicentro.br para entrar em contato comigo, bem como para marcar reunião durante o horário de atendimento.

### IV. Formas de Avaliação

Todos/as os estudantes começam a disciplina com o score 0,0 (zero). A tarefa é acumular pontos de avaliação ao longo do percurso, que será sempre pautado pelos seguintes critérios e atribuição de valores, por semestre e por atividade:

Notas 10,0 a 9,0: estudante compareceu pontualmente a todos os encontros, participou ativamente das atividades propostas, entregou em dia todas as atividades;

Notas 8,9 a 7,0: estudante compareceu à maioria dos encontros, entregou em dia a maioria das atividades, participou ativamente das atividades entregando-as, na maioria das vezes, em dia;

Notas 6,9 a 5,0: estudante compareceu regularmente aos encontros, debateu regularmente os textos e entregou regularmente atividades;

Notas 4,9 a 3,0: estudante compareceu pouco aos encontros, leu alguns textos e não contribuiu significativamente em atividades previstas;

Notas 2,9 a 0,0: Sem desenvolvimento de atividades ou presença suficiente.

No primeiro semestre deverão ser entregues:

a) Um conjunto de trabalhos e atividades escritas ligadas à pesquisa individual. A média aritmética das atividades constituirão uma das notas do semestre (de 0,0 a 10,0).

b) Uma apresentação sobre a pesquisa, com comprovada submissão de resumo expandido durante a 28ª Semana de História da UNICENTRO, entre 21 e 25 de agosto de 2023. A média aritmética dessa atividade constituirá a outra nota do semestre (de 0,0 a 10,0).

c) Um Estado da Arte sobre o tema de pesquisa (de 0,0 a 10,0).

A ênfase da avaliação do primeiro semestre recai sobre a sistematização da pesquisa.

A assiduidade nas orientações é essencial para o desempenho dos/as estudantes.

No segundo semestre deverão ser entregues:

d) Um conjunto de trabalhos e atividades escritas ligadas à pesquisa individual. A média aritmética das atividades constituirão uma das notas do semestre (de 0,0 a 10,0).

e) Monografia de final de disciplina (de 0,0 a 10,0) (esta atividade não dá direito a recuperação paralela).

f) Apresentação oral da monografia (de 0,0 a 10,0). (esta atividade não dá direito à recuperação paralela).

A ênfase da avaliação do segundo semestre recai sobre a escrita da monografia, que é o resultado da pesquisa desenvolvida ao longo do ano letivo.

A assiduidade nas orientações é essencial para o desempenho dos/as estudantes.

Para cada semestre haverá oportunidades de recuperação paralela das avaliações (exceto a monografia), caso o/a estudante tenha nota inferior a 7,0. A nota final mínima de aprovação no ano letivo 2023 é 7,0 (sete), que resulta da soma da nota parcial do primeiro semestre com a nota obtida no segundo semestre, dividida por 2.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALBUQUERQUE Jr., Durval M. de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
- BENTIVOGLIO, Júlio. História & distopia: a imaginação histórica no alvorecer do século 21. 2.ed. Vitória: Milfontes, 2019.
- BURKE, Peter. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru: Edusc, 2004.
- CADIOU, François et al. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CARVALHO, Bruno L. P. de. Quero fazer mestrado em História. s.l.: Amazon Kindle, 2022.
- CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- GADDIS, John. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- JELIN, Elizabeth. Los trabajos de la memoria. 2.ed. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2012.
- LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- MUNSLow, Alun. Desconstruindo a história. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PORTELLI, Alessandro. História oral como arte da escuta. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- RODRIGUES, Rogério R. (org.) Possibilidades de pesquisa em História. São Paulo: Contexto, 2017.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4069 - PRÁTICA DE PESQUISA EM HISTÓRIA
<b>Turma</b>	HIM
<b>Local</b>	GUARAPUAVA

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

ALBERTI, Verena. História oral. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BARROS, José D'A. O projeto de pesquisa em história? da escolha do tema ao quadro teórico. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BUNOUT, Estelle (ed.) Digitised Newspapers - A New Eldorado for Historians? Reflections on Tools, Methods and Epistemology. Oldenbourg: De Gruyter, 2023.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. (orgs.) Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

COHEN, Daniel J.; SCHEINFELDT, Tom (eds.) Hacking the Academy: New Approaches to Scholarship and Teaching from Digital Humanities. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2013.

DOSSE, François. O renascimento do acontecimento. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

FERREIRA, Marieta de M.; FERNANDES, Tania M.; ALBERTI, Verena (orgs.) História oral: desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia de bolso, 2006.

GINZBURG, Carlo. Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

HOBBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KOSSOY, Boris. Fotografia & história. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: e efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

MALERBA, Jurandir (org.) A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

MEIHY, José C. S. B.; SEAWRIGHT, Leandro. Memórias e narrativas: história oral aplicada. São Paulo: Contexto, 2020.

MILLIGAN, Ian. The Transformation of Historical Research in the Digital Age. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.

PINSKI, Carla B. (org.) Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2010.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SÁ, Maria E. N. de. (org.) História intelectual latino-americana: itinerários, debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-RIO, 2016.

SILVA, Renán. Lugar de dúvidas: sobre a prática da análise histórica. Breviário de inseguranças. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte/São Paulo: Editora UFMG/Cia das Letras, 2000.

SIMANOWSKI, Roberto. Digital Humanities and Digital Media: Conversations on Politics, Culture, Aesthetics and Literacy. London: Open Humanities Press, 2016.

SMITH, Linda T. A descolonizar las metodologías: investigación y pueblos indígenas. Santiago: LOM, 2016.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história. 4.ed. Brasília: Editora UnB, 1998.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 020

**Data:** 09/11/2022